



2010

# Relatório Anual



Presente seguro. Futuro garantido.

# ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

## **Diretoria Executiva**

Diretor Presidente: Deuslório Neri Silva  
Diretora de Segurança: Martha Matias Miranda  
Diretor Administrativo Financeiro: Luiz Carlos Cotta

## **Conselho Deliberativo**

### **Efetivos:**

Ana Cristina Munhós de Souza – Presidente  
Marcelo Laranja Gomes  
Adiur Carlos Oliveira da Fonseca  
Maria Elisabeth Camatta Bôckel

### **Suplentes:**

Milena Plaster Benevides  
Reginaldo Cometti  
Elza de Abreu Costa

## **Conselho Fiscal**

### **Efetivos:**

Edmar José Zorzal – Presidente  
Adivalti Antonio Nunes Loureiro  
Manoel Virgílio Araújo  
André Barbosa Barreto Duarte

### **Suplentes:**

Marcelo Vieira Lopes  
Ozeas Gomes Fontana  
Hélio de Sousa  
Leandro Rezende de Abreu

## **Expediente:**

### **Design gráfico / Produção**

Plus Interativa  
(21) 2524-9790 / plus@plusinterativa.com

### **Jornalista Responsável**

Poliana Lagares – MTB 1906/ES

### **Tiragem**

1.800 exemplares

Gráfica A1  
www.grafica1.com.br

**Maio 2011**

# Sumário

---

- 5 Abertura
- 6 Mensagem da Diretoria
- 7 Programa Previdencial
- 8 Plano de Gestão Administrativa
- 8 Programa de Investimentos
- 11 Programa Assistencial
- 12 Política de Investimentos
- 13 Diversificação dos Investimentos Consolidados por Instituição Financeira
- 14 Evolução do Patrimônio Líquido – 2010
- 15 Patrimônio Líquido Consolidado 1995/2010
- 16 Demonstração Patrimonial e de Resultados - Plano de Benefício Definido
- 17 Demonstração Patrimonial e de Resultados - Plano de Contribuição Definida
- 18 Demonstração Patrimonial e de Resultados – Programa Assistencial
- 19 Demonstrações Contábeis – Exercício 2010

## Nossa evolução tem um objetivo: o seu futuro

---



Em 2010, a FAECES completou 15 anos de história, com muitas conquistas acumuladas. Uma delas, das mais importantes, é a consolidação do seu patrimônio social que, começando com R\$ 500 mil em 1995, hoje alcança mais de R\$ 180 milhões.

A experiência adquirida nesta trajetória mostrou-se fundamental para o crescimento e amadurecimento da fundação. O conhecimento acumulado ao longo dos anos, somado à competência de cada profissional da FAECES, garantiu à administração dos planos de benefícios da FAECES um espírito de busca constante por eficiência na gestão, transparência na comunicação e por resultados que permitam que todos os compromissos da Fundação, presentes e futuros, possam ser honrados.

O ano de 2010 foi marcado por um movimento de renovação, iniciado a partir da percepção da necessidade de aproximar mais ainda os participantes do dia a dia da fundação. Neste relatório, já podemos conferir a nova logomarca da FAECES, inspirada neste novo momento e que integra uma grande evolução da comunicação da nossa gestão.

Os resultados obtidos pela FAECES em 2010 estão descritos ao longo do Relatório Anual que você tem em mãos. Para o presente e o futuro de nossos participantes, continuaremos nos esmerando para realizar um trabalho de alta qualidade e cada vez mais eficiente, ratificando o nosso novo slogan: presente seguro, futuro garantido.

# Mensagem da Diretoria

---



Prezado participante,

O relatório que você tem em mãos traz os resultados da FAECES referentes ao exercício social de 2010. Além disso, marca os 15 anos completados pela entidade.

Ao longo destes anos, podemos dizer com orgulho que acumulamos bons resultados e muita experiência. Nossa gestão tem sido baseada em princípios de governança corporativa e nosso trabalho voltado aos participantes e à sua família, buscando honrar os compromissos e garantir um futuro tranquilo para todos.

A boa administração tem garantido, ano após ano, a superação das metas. Em 2010, registramos, no Plano BD, um crescimento de 12% do patrimônio do plano, e no Plano CD, o crescimento foi de 52%. Além disso, mesmo passando por um momento de alta da inflação, atingimos uma rentabilidade de 112% do CDI, isto é, bem superior à taxa praticada pelo mercado para remunerar aplicações de renda fixa.

Também seguimos perpetuando o crescimento permanente e contínuo do Patrimônio Consolidado da fundação. No período de 1995 a 2010, este crescimento foi de 35.860% e, neste exercício, chegou a 12,78%, contra uma taxa de inflação de 6,47%.

Os investimentos realizados obedecem aos graus de segurança, liquidez e rentabilidade necessários para assegurar equilíbrio entre ativo e passivo dos planos de benefícios administrados pela FAECES. Em 2010, o nível de concentração da carteira de investimentos da fundação variou entre 1,4% e 12,2%.

Na oportunidade queremos agradecer às nossas patrocinadoras CESAN e FAECES, aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, aos participantes, assistidos, autopatrocinados e empregados da Fundação, por todo o esforço e colaboração, contribuindo como sempre para que os objetivos da FAECES sejam atingidos, sem perder de vista a segurança e solidez.

Em 2011, continuaremos trabalhando com transparência para garantir um presente seguro e um futuro tranquilo para cada um de nossos participantes e suas famílias.

Boa leitura!

Diretoria Executiva da FAECES

Acesse o novo site da FAECES: [www.faeces.com.br](http://www.faeces.com.br)





# Programa Previdencial

Os valores constantes nos demonstrativos representam as variações de natureza física e financeira dos Planos BD e CD, referentes aos exercícios 2009 e 2010.

## DEMONSTRATIVO DE PARTICIPANTES

Ano	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO					PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA		
	Participantes	Assistidos	Pensionistas	Autopatrocinados	Total	Participantes	Autopatrocinados	Total
2009	721	580	116	3	1420	223	4	227
2010	655	629	127	2	1413	310	9	319

## DESPESAS PREVIDENCIAIS • (R\$)

Ano	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO					PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA		
	Aposentadoria	Pensão	Pecúlio	Restituição	Total	Restituição	Portabilidade	Total
2009	8.569.675	506.764	32.236	141.965	9.250.640	41.220	-	41.220
2010	9.948.928	625.912	22.418	126.865	10.724.123	60.575	28.765	89.340

## RECEITAS PREVIDENCIAIS - PLANO BD • (R\$)

Ano	Contribuições Normais		Contribuição Amortizante Patrocinadora	Autopatrocinados	Outros	Total
	Patrocinador	Participantes				
2009	2.732.305	2.577.608	9.527.749	26.855	94	14.864.611
2010	1.872.092	2.568.209	9.710.941	107.682	2792	14.261.716

## RECEITAS PREVIDENCIAIS - PLANO CD • (R\$)

Ano	Contribuições Normais		Autopatrocinados	Outros	Total
	Patrocinador	Participantes			
2009	359.222	362.823	-	8.883	730.928
2010	485.632	485.819	19.136	311	990.898

Os números apresentados no demonstrativo de participantes confirmam claramente uma redução física dos componentes do Plano de Benefício Definido, em função do mesmo encontrar-se fechado para novas adesões. Situação inversa ocorre no Plano de Contribuição Definida, onde o crescimento foi de 41%, passando de 227 para 319 participantes em dezembro de 2010.

Em relação ao desempenho financeiro, o Plano BD apresentou despesas previdenciais da ordem de R\$ 10.724.123,00, contra uma receita previdencial de R\$ 14.261.716,00 obtendo assim, um superávit previdencial de R\$ 3.537.593,00, e por conseguinte garantindo um fluxo financeiro positivo para pagamento dos benefícios de responsabilidade da FAECES.

# Plano de Gestão Administrativa

Trata-se do registro dos gastos realizados pela FAECES na administração dos Planos previdenciais e assistenciais, bem como as despesas administrativas com as atividades de gestão dos investimentos. A seguir, quadro comparativo das despesas previstas e realizadas inerentes ao exercício de 2010.

Discriminação	Valores Previstos (R\$)	Valores Realizados (R\$)	Variação	
			R\$	%
Despesas	1.718.203	1.774.883	56.680	3,30
Gestão Previdencial	1.217.654	1.228.202	10.548	0,87
Gestão dos Investimentos	420.211	442.411	22.200	5,28
Gestão Assistencial	80.338	104.270	23.932	29,79

Conforme se observa, as variações não são significativas e se encontram dentro da normalidade, a exceção da gestão assistencial com variação superior a 29,79% em relação ao previsto, em função das provisões técnicas (PEONA) exigidas pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

## Programa de Investimentos



Os investimentos realizados pela FAECES obedecem ao disposto em sua Política de Investimentos, observando principalmente o grau de segurança, liquidez e rentabilidade necessária para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos dos planos de benefícios administrados pela Fundação. Os recursos financeiros da carteira de investimentos estão distribuídos nos segmentos de renda fixa, multimercados (estruturados), empréstimo a participantes/assistidos e renda variável, conforme demonstrativo a seguir:

**CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – PLANO BD (R\$)**

ANO	RENDA FIXA	%	FUNDOS (ESTRUTURADOS)	%	RENDA VARIÁVEL (AÇÕES)	%	EMPRÉSTIMO PARTICIPANTES/ ASSISTIDOS	%	TOTAL	%
2009	103.401.727	66,84	7.795.780	5,04	39.553.627	25,57	3.939.314	2,55	154.690.448	100,00
2010	112.713.188	65,14	13.372.397	7,73	43.148.120	24,93	3.807.940	2,20	173.041.645	100,00

**CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – PLANO CD (R\$)**

ANO	RENDA FIXA	%	FUNDOS (ESTRUTURADOS)	%	RENDA VARIÁVEL (AÇÕES)	%	EMPRÉSTIMO PARTICIPANTES/ ASSISTIDOS	%	TOTAL	%
2009	1.286.841	65,84	155.488	7,95	468.389	23,96	43.925	2,25	1.954.643	100,00
2010	2.369.823	78,47	237.364	7,86	354.386	11,74	58.286	1,93	3.019.859	100,00

**CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – PGA (R\$)**

ANO	RENDA FIXA	%
2009	25.659	100,00
2010	439.407	100,00

**CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – PLASS (R\$)**

ANO	RENDA FIXA	%
2009	609.242	100,00
2010	504.141	100,00

**COMPARATIVO % APLICADO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

SEGMENTO	% APLICADO (BD)	% APLICADO (CD)	LIMITE POLÍTICA INVESTIMENTOS	LIMITE LEGAL
RENDA FIXA	65,14	78,47	100,00%	100,00%
MULTIMERCADOS (ESTRUTURADOS)	7,73	7,86	10,00%	20,00%
RENDA VARIÁVEL (AÇÕES)	24,93	11,74	35,00%	70,00%
EMPRÉSTIMOS PARTIC/ASSISTIDOS	2,20	1,93	15,00%	15,00%



## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS/BENCHMARK'S – PLANO BD

SEGMENTO	RENTABILIDADE FAECES (%)	BENCHMARK'S (%)		FAECES/ BENCHMARKS (%)
		PARÂMETROS	JAN/DEZ-2010	JAN/DEZ-2010
RENDA FIXA	11,65	CDI	9,75	119,49
MULTIMERCADOS	5,24	CDI	9,75	53,74
RENDA VARIÁVEL	11,12	IBOVESPA	1,04	1.069,23
EMP.PARTICIPANTES	13,49	INPC + 6% a.a.	12,86	104,90

## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS/BENCHMARK'S – PLANO CD

SEGMENTO	RENTABILIDADE FAECES (%)	BENCHMARK'S (%)		FAECES/ BENCHMARKS (%)
		PARÂMETROS	JAN/DEZ-2010	JAN/DEZ-2010
RENDA FIXA	11,64	CDI	9,75	119,39
MULTIMERCADOS	0,64	CDI	9,75	6,56
RENDA VARIÁVEL	8,61	IBOVESPA	1,04	827,88
EMP.PARTICIPANTES	14,96	INPC + 6% a.a.	12,86	116,33

A rentabilidade obtida pelas carteiras de investimentos em relação aos seus benchmark's (padrão de referência) foi significativa, destacando-se todavia o segmento renda variável (ações), onde a rentabilidade alcançou 1.069,23% no plano BD e 827,88% no plano CD.

## INDICADORES DE MERCADO X FAECES (%)

ANO	INPC	IGPM	POUP.	DOLAR COMERCIAL	BOVESPA	CDI	META ATUARIAL	FAECES	FAECES/ CDI	FAECES/ META ATUARIAL
2009	4,11	-1,72	6,92	-25,32	82,66	9,93	10,41	22,40	226	215
2010	6,47	11,32	6,90	-4,42	1,04	9,75	12,42	10,94	112	88

Apesar dos bons resultados alcançados com os investimentos alocados em renda fixa, renda variável e empréstimos a participantes, conforme quadro demonstrativo de rentabilidade, não foi possível superar a meta atuarial de 2010 em função do crescimento da inflação, cujo INPC atingiu 6,47%, ou seja

57,42% superior a 2009, além dos 6% a.a. da taxa de juros que compõe a meta atuarial da Fundação.

É interessante observar que a FAECES conseguiu atingir uma rentabilidade de 112% do CDI, ou seja, superior a taxa praticada pelo mercado para remunerar aplicações em renda fixa.

# Programa Assistencial



As atividades relacionadas ao Programa Assistencial estão diretamente vinculadas a gestão do Plano de Assistência a Saúde – PLASS, que tem como objetivo principal a prestação de serviços a saúde com a qualidade necessária aos seus usuários titulares, dependentes e agredados.

É evidente que a administração deste programa traz para os gestores um grau de complexidade bastante elevado, em função principalmente da necessidade de parceria de seus usuários quando da utilização dos procedimentos médicos. Apesar disto, o PLASS vem mantendo com muito esforço o seu equilíbrio e encerrou o exercício de 2010 com um superávit financeiro acumulado de R\$ 951.164,86. Torna-se necessário adicionar que, apesar do superávit apresentado, o exercício de 2010 apresentou um déficit de R\$ 103.461,81, ocasionado pela redução de 54 usuários e por conseguinte de receita, bem como o aumento das despesas médicas e hospitalares.

## DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PLASS EM 2010

Mês	Receitas	Fundo Administrativo	Despesas	Superavit/ Déficit do Mês	Superavit/ Déficit Acumulado	Nº de Usuários	Custo Per Capita
Jan/10	244.970,39	-	301.221,55	(56.251,16)	998.375,51	624	482,73
Fev/10	248.066,38	1.907,47	227.288,91	22.684,94	1.021.060,45	618	367,78
Mar/10	255.024,72	-	328.592,61	(73.567,89)	947.492,56	623	527,44
Abr/10	259.086,81	-	199.120,89	59.965,92	1.007.458,48	630	316,06
Mai/10	250.768,70	14.136,18	165.324,25	99.580,63	1.107.039,11	604	273,72
Jun/10	248.191,17	-	258.196,32	(10.005,15)	1.097.033,96	612	421,89
Jul/10	250.136,42	-	263.641,99	(13.505,57)	1.083.528,39	609	432,91
Ago/10	258.946,90	687,69	508.156,17	(248.521,58)	835.006,81	598	849,76
Set/10	270.437,18	-	248.071,79	22.365,39	857.372,20	592	419,04
Out/10	263.470,01	-	293.651,54	(30.181,53)	827.190,67	592	496,03
Nov/10	266.959,07	3.614,97	168.471,74	102.102,30	929.292,97	584	288,48
Dez/10	260.596,08	-	238.724,19	21.871,89	951.164,86	577	413,73
<b>TOTAL</b>	<b>3.076.653,83</b>	<b>20.346,31</b>	<b>3.200.461,95</b>	<b>(103.461,81)</b>	<b>951.164,86</b>		

# Política de Investimentos

Em reunião realizada em 22/12/2009, o Conselho Deliberativo da FAECES aprovou a nova Política de Investimentos para o período 2010 a 2014 referentes aos Planos de Benefício Definido e Contribuição Definida. Como de praxe, a Diretoria Executiva encaminhou as propostas para análise e apreciação, em conformidade com as determinações da Resolução 3792 do Conselho Monetário Nacional.

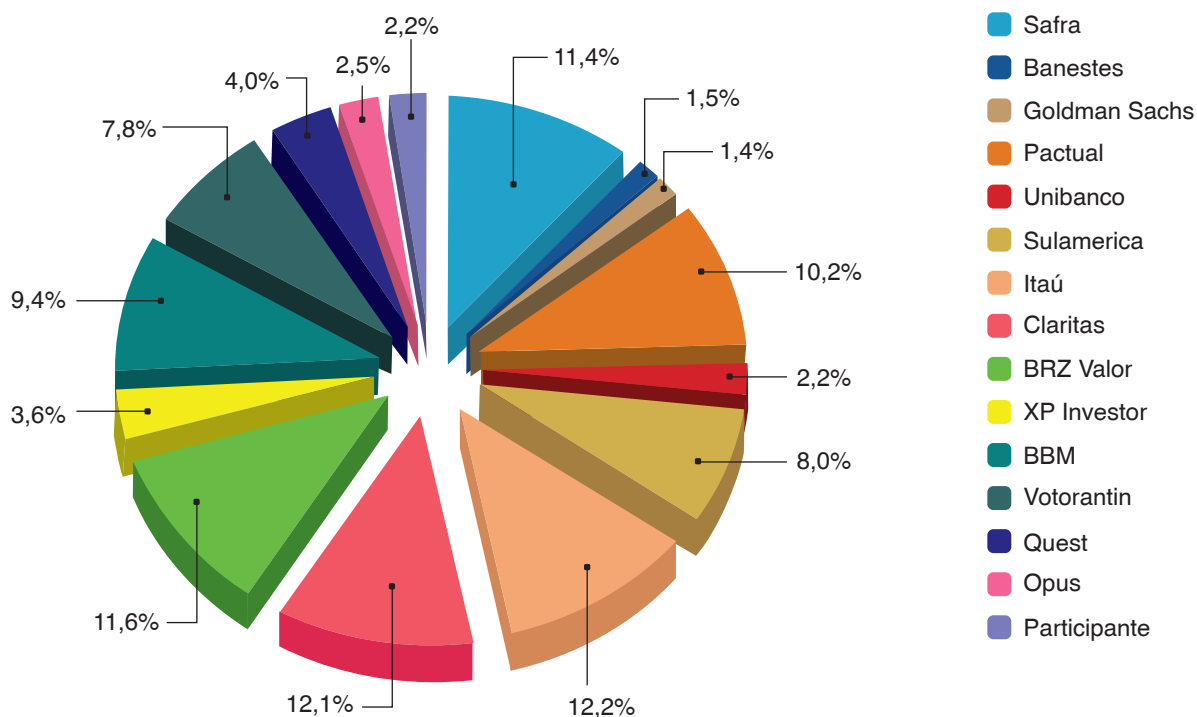
A Política de Investimento é um instrumento de suma importância para o gerenciamento dos ativos de alto, médio e baixo risco de crédito, estabelecendo principalmente os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos dos participantes, visando sobretudo segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos dos planos de benefícios.

A tabela a seguir mostra a alocação definida, considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração da política de investimento, bem como os limites inferiores e superiores de alocação em cada segmento de aplicação.



SEGMENTO	LIMITE LEGAL (%)	ALOCAÇÃO	LIMITES (%)	
			INFERIOR	SUPERIOR
RENDA FIXA	100	65	60	100
RENDA VARIÁVEL	70	25	0	35
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	10	7	0	10
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10	0	0	10
IMÓVEIS	8	0	0	8
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	15	3	0	15

# Diversificação dos Investimentos Consolidados por Instituição Financeira

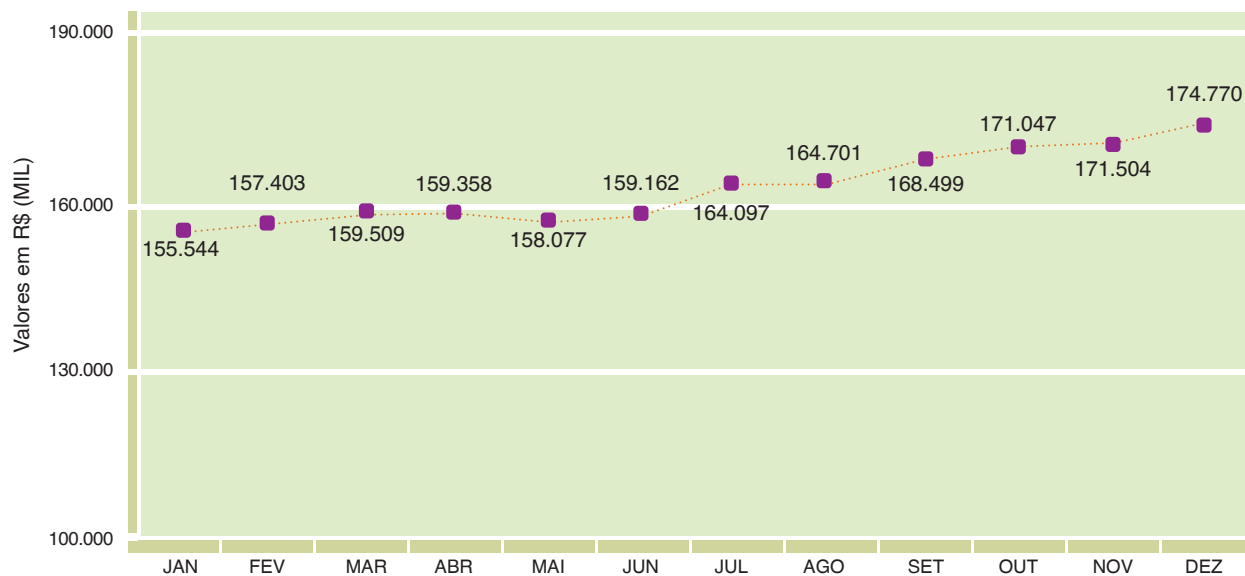


A melhor forma de redução dos riscos que envolvem uma carteira de investimentos é o seu grau de diversificação, sendo assim, os gestores da FAECES estão permanentemente pesquisando alternativas de investimentos oferecidos por diversas instituições financeiras que atuam no mercado, procurando sempre observar a liquidez e rentabilidade.

O nível de concentração no gráfico apresentado acima, varia de 1,4% a 12,2%, distribuídos entre 14 instituições financeiras.

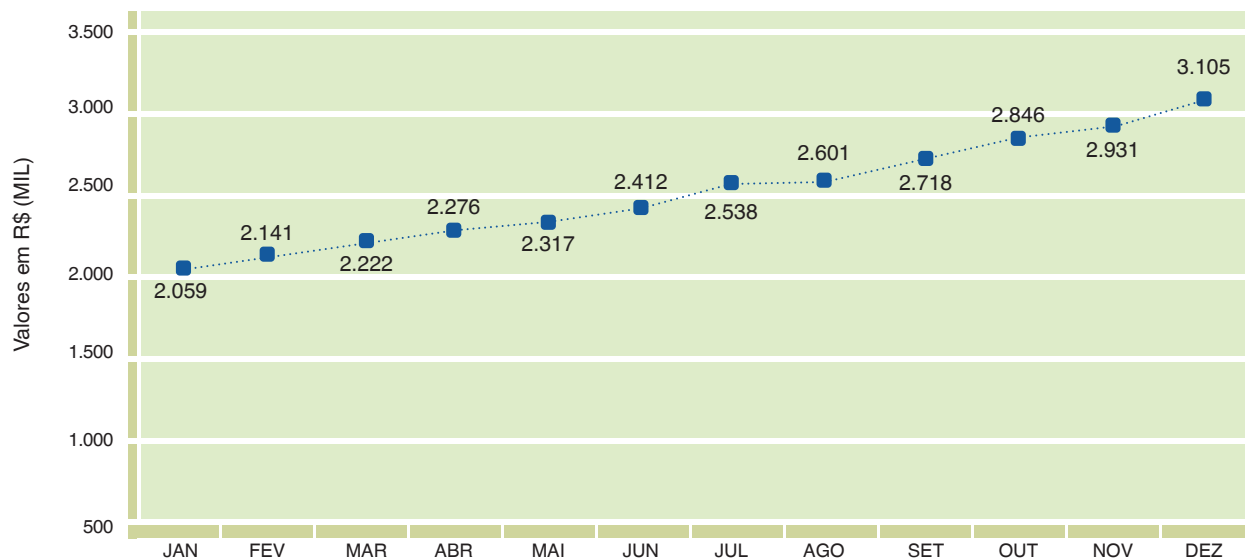
# Evolução do Patrimônio Líquido – 2010

## PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO



O crescimento do Patrimônio foi bastante prejudicado em função do desempenho não muito satisfatório do mercado financeiro. No exercício de 2010, o crescimento foi de 12,11% que corresponde a 187% da inflação e 124 do CDI.

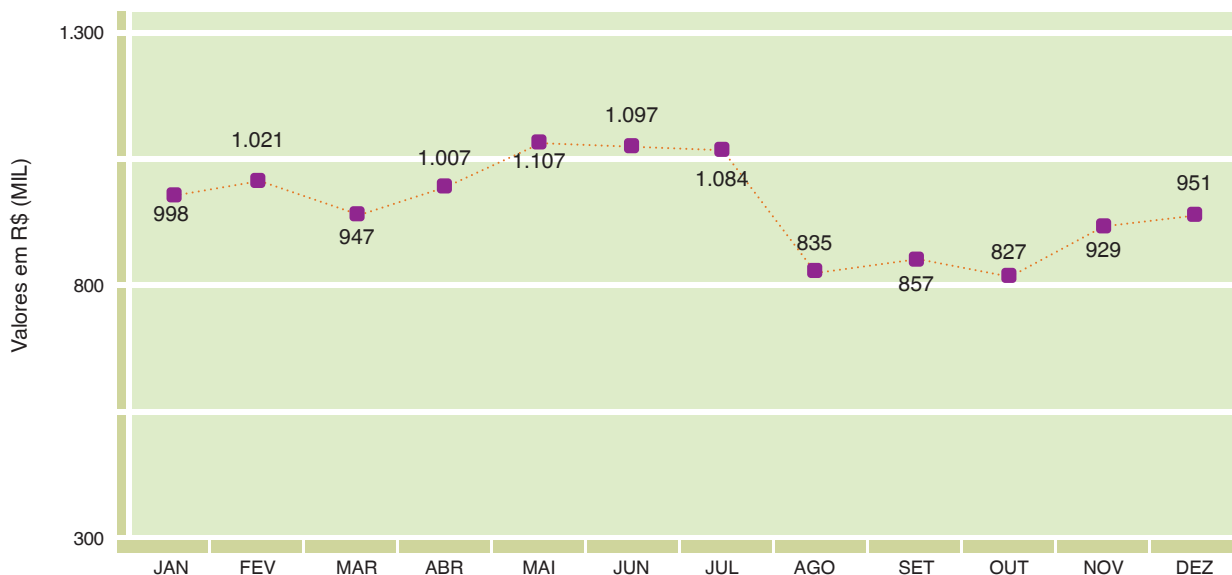
## PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



Estando este plano em fase de crescimento, pois o mesmo encontra-se aberto para novas adesões, o grau de evolução é bastante significativo, pois além de agregar a rentabilidade dos investimentos, o mesmo recebe adição de recursos através dos novos participantes. Em vista disto, o crescimento do patrimônio em 2010 foi de 52,36%

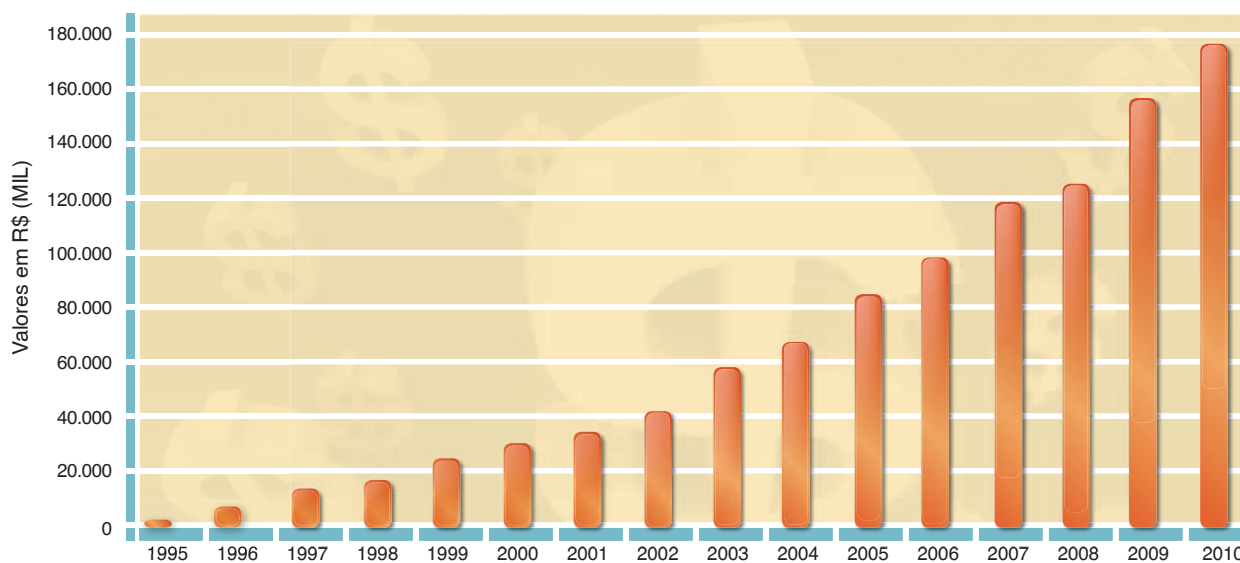


## PLANO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE – PLASS



Partindo do princípio de que os usuários do plano vêm se reduzindo a cada ano, não poderia esperar um nível de crescimento do patrimônio, sendo assim no exercício de 2010 houve um decréscimo de 9,86% no Patrimônio Líquido do PLASS.

## Patrimônio Líquido Consolidado 1995/2010



Mais uma vez estamos perpetuando a história do crescimento permanente e contínuo do Patrimônio Consolidado da Entidade. Conforme se observa, no período de 1995 a 2010 o nível de evolução alcançou 35.860% e no exercício chegou a 12,78% contra uma taxa de inflação de 6,47%.

# Demonstração Patrimonial e de Resultados - Plano de Benefício Definido

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

R\$ MIL

ATIVO	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2010
Ativo	175.221	Passivo	175.221
Disponível	85	Exigível Operacional	451
Realizável Gestão Previdencial	1.706	Patrimônio Social	174.770
Realizável Gestão Administrativa	388	• Provisões Matemáticas	179.117
Investimentos	173.042	• Benefícios Concedidos	138.443
• Referenciado	57.674	• Benefícios a Conceder	76.650
• Renda Fixa	55.040	• Provisões Matemáticas a Constituir	-35.976
• Multimercado	13.372	Fundos	388
• Ações	43.148	Déficit Técnico Acumulado	-4.735
• Empréstimos	3.808		

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	Exercício 2010
+ Contribuições	14.262
(-) Benefícios	-10.724
(+) Rendimentos das Aplicações	16.991
Recursos Líquidos	20.529
(-) Despesas com Administração	-1.833
(-) Formação dos Compromissos com Participantes e Assistidos	-20.868
(=) Déficit do Exercício	-2.172

# Demonstração Patrimonial e de Resultados - Plano de Contribuição Definida

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

R\$ MIL

ATIVO	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2010
Ativo	3.170,6	Passivo	3.170,6
Disponível	6,1	Exigível Operacional	65,9
Realizável Gestão Previdencial	91,3	Patrimônio Social	3.104,7
Realizável Gestão Administrativa	53,3	• Benefício a Conceder	3.051,4
Investimentos	3.019,9	• Fundo Administrativo	53,3
• Referenciados	1.242,2		
• Renda Fixa	1.127,6		
• Ações	354,4		
• Multimercado	237,4		
• Empréstimos	58,3		

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	Exercício 2010
(+) Contribuições	990,9
(-) Resgate	60,6
(-) Portabilidade	28,8
(+) Rendimentos das Aplicações	230,8
Recursos Líquidos	1.132,3
(-) Despesas Administrativas	81,6
(-) Formação de Compromissos com Participantes	1.050,7

# Demonstração Patrimonial e de Resultados - Programa Assistencial

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

R\$ MIL

ATIVO	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2010
Ativo	1.626,8	Passivo	1.626,8
Gestão Assistencial	1.058,4	Gestão Assistencial	660,8
Recursos a Receber	64,3	Outras Exigibilidades	14,8
Investimentos	504,1	Fundo Assistencial	923,4
• Renda Fixa	504,1	Fundo Administrativo	27,8

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	Exercício 2010
(+) Contribuições	3.075,5
(-) Benefícios	- 3.152,3
(+) Rendimentos das Aplicações	33,5
Recursos Líquidos	- 43,3
(-) Despesas Administrativas	- 56,2
Redução de Fundos	- 99,5

# Demonstrações Contábeis

Exercício 2010

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Valores em (R\$ - mil)

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>91</b>	<b>32</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>812</b>	<b>558</b>
			Gestão Previdencial	428	111
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>178.345</b>	<b>158.222</b>	Gestão Administrativa	60	47
Gestão Previdencial	1.798	1.404	Investimentos	324	400
Gestão Administrativa	45	173			
Investimentos	176.501	156.645	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>177.906</b>	<b>157.923</b>
Fundos de Investimento	172.635	152.662	Patrimônio de Cobertura do Plano	177.433	157.687
Empréstimos	3.866	3.983	Provisões Matemáticas	182.169	160.250
			Benefícios Concedidos	138.443	117.729
			Benefícios a Conceder	79.702	83.636
			(-) Provisões Mat. a Constituir	(35.976)	(41.115)
<b>PERMANENTE</b>	<b>282</b>	<b>227</b>	Equilíbrio Técnico	(4.735)	(2.563)
Imobilizado	280	223	Resultados realizados	(4.735)	(2.563)
Diferido	2	4	Superávit Técnico Acumulado	-	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.735)	(2.563)
			Resultado a Realizar	-	-
			Fundos	473	237
			Fundos Administrativos	473	237
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>1.627</b>	<b>1.477</b>	<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>1.627</b>	<b>1.477</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>180.345</b>	<b>159.958</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>180.345</b>	<b>159.958</b>



**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - CONSOLIDADO**

Valores em (R\$ - mil)

	DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÃO (%)
	<b>A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>157.687</b>	<b>124.397</b>	<b>26,76</b>
	<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>35.619</b>	<b>42.582</b>	<b>(16,35)</b>
(+)	Contribuições Previdenciais	13.338	15.596	(14,47)
(+)	Resultado Positivo Investimentos – Gestão Previdencial	17.222	26.986	(36,18)
(+)	Receitas Administrativas	1.915	-	-
(+)	Resultado Positivo Investimentos – Gestão Administrativa	34	-	-
(+)	Reversão de Contingências – Gestão Administrativa	34	-	-
(+)	Receitas Assistenciais	3.076	-	-
	<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(15.873)</b>	<b>(9.292)</b>	<b>68,67</b>
(-)	Benefícios	(10.814)	(9.292)	16,38
(-)	Despesas Administrativas	(1.671)	1.276	(130,95)
(-)	Resultado Negativo Investimentos – Gestão Administrativa	-	(1.276)	-
(-)	Despesas Assistenciais	(3.152)	-	-
(-)	Constituição Fundos – Gestão Administrativa	(236)	-	-
	<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)</b>	<b>19.746</b>	<b>33.290</b>	<b>(40,68)</b>
(+)	Provisões Matemáticas	(21.919)	(12.998)	68,76
(+)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.173	(20.292)	1007,08
	<b>B. ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)</b>	<b>177.433</b>	<b>157.687</b>	<b>(159,81)</b>
	<b>C. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>473</b>	<b>237</b>	<b>199,58</b>
(+)	Fundos Administrativos	473	237	199,58

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CD**

Valores em (R\$ - mil)

	DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÃO (%)
	<b>A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.001</b>	<b>1.090</b>	<b>83,58</b>
	<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>1.222</b>	<b>952</b>	<b>143,43</b>
(+)	Contribuições	991	731	135,57
(+)	Resultado Positivo Investimentos – Gestão Previdencial	231	221	4,52
	<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(171)</b>	<b>41</b>	<b>(517,07)</b>
(-)	Benefícios	(89)	(41)	(117,07)
(-)	Custeio Administrativo	(82)	-	-
	<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)</b>	<b>1.051</b>	<b>911</b>	<b>15,37</b>
(+)	Provisões Matemáticas	(1.051)	(911)	15,37
	<b>B. ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)</b>	<b>3.052</b>	<b>2.001</b>	<b>52,52</b>
	<b>C. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>53</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+)	Fundos Administrativos	53	-	-

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BD**

Valores em (R\$ - mil)

	DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÃO (%)
	<b>A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>155.686</b>	<b>123.307</b>	<b>26,26</b>
	<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>31.253</b>	<b>41.630</b>	<b>(24,93)</b>
(+)	Contribuições	14.262	14.865	(4,05)
(+)	Resultado Positivo Investimentos – Gestão Previdencial	16.991	26.765	(36,51)
	<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(12.557)</b>	<b>(9.251)</b>	<b>35,74</b>
(-)	Benefícios	(10.724)	(9.251)	15,92
(-)	Resultado Negativo Investimentos – Gestão Previdencial			
(-)	Custeio Administrativo	(1.833)	-	-
	<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)</b>	<b>18.696</b>	<b>32.379</b>	<b>(42,26)</b>
(+)	Provisões Matemáticas	(20.868)	12.087	(272,65)
(+)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.172	20.292	(89,30)
	<b>B. ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)</b>	<b>174.382</b>	<b>155.686</b>	<b>12</b>
	<b>C. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>388</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+)	Fundos Administrativos	388	-	-

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CD**

Valores em (R\$ - mil)

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIÇÃO (%)
<b>1. ATIVOS</b>	<b>3.171</b>	<b>2.001</b>	<b>58,47</b>
Disponível	6	6	-
Recebível	145	66	119,70
Investimento	3.020	1.929	56,56
Fundos de Investimentos	2.962	1.885	57,14
Empréstimos	58	44	31,82
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>67</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Operacional	67	-	-
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>53</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Fundos Administrativos	53	-	-
<b>4. RESULTADOS A REALIZAR</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)</b>	<b>3.051</b>	<b>2.001</b>	<b>52,47</b>
Provisões Matemáticas	3.051	2.001	52,47

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BD**

Valores em (R\$ - mil)

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIÇÃO (%)
<b>1. ATIVOS</b>	<b>175.221</b>	<b>156.174</b>	<b>12,20</b>
Disponível	85	16	431,25
Recebível	2.095	1.458	43,69
Investimento	173.042	154.690	11,86
Fundos de Investimentos	169.234	150.751	12,26
Empréstimos	3.808	3.939	(3,32)
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>451</b>	<b>488</b>	<b>(7,58)</b>
Operacional	451	488	(7,58)
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>388</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Fundos Administrativos	388	-	-
<b>4. RESULTADOS A REALIZAR</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)</b>	<b>174.382</b>	<b>155.686</b>	<b>12</b>
Provisões Matemáticas	179.117	158.249	13,19
Superávit / Déficit Técnico	(4.735)	(2.563)	84,74

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS – PLANO CD**

Valores em (R\$ - mil)

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÃO (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>3.051</b>	<b>2.001</b>	<b>52,52</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>3.051</b>	<b>2.001</b>	<b>52,52</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	-	-	-
<b>1.2 Benefícios a Conceder</b>	<b>3.051</b>	<b>2.001</b>	<b>52,52</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>3.051</b>	<b>2.001</b>	<b>52,52</b>
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.468	954	53,88
Saldo de Contas - parcela participantes	1.583	1.046	51,34

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS – PLANO BD**

Valores em (R\$ - mil)

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÃO (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>174.382</b>	<b>156.686</b>	<b>2,01</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>179.117</b>	<b>158.249</b>	<b>13,19</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>138.443</b>	<b>117.729</b>	<b>17,59</b>
Benefício Definido	138.443	117.729	17,59
<b>1.2 Benefícios a Conceder</b>	<b>76.650</b>	<b>81.635</b>	<b>(6,11)</b>
Contribuição Definida	-	-	-
Benefício Definido	76.650	81.635	84,77
<b>1.3 Provisões Matemáticas a constituir</b>	<b>(35.976)</b>	<b>(41.115)</b>	<b>(12,50)</b>
(-) Serviço Passado	(35.976)	(41.115)	(12,50)
Patrocinadores	(35.976)	(41.115)	(12,50)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(4.735)</b>	<b>(2.563)</b>	<b>84,77</b>
<b>2.1 Resultados Realizados</b>	<b>(4.735)</b>	<b>(2.563)</b>	<b>84,77</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADO)

Valores em (R\$ - mil)

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÃO (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>237</b>	<b>225</b>	<b>5,33</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>5.024</b>	<b>1.572</b>	<b>219,59</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>5.024</b>	<b>1.572</b>	<b>219,59</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	140	-	-
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.775	-	-
Resultado Positivo dos Investimentos	34	-	-
Reembolso da Gestão Assistencial	3.075	-	-
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>4.788</b>	<b>1.561</b>	<b>206,72</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>1.227</b>	<b>1.457</b>	<b>(15,78)</b>
Pessoal e Encargos	755	962	(21,52)
Treinamentos/Congressos e Seminários	30	27	11,11
Viagens e Estadias	17	-	-
Serviços de Terceiros	358	392	(8,67)
Despesas Gerais	36	64	(43,75)
Depreciações e Amortizações	21	12	175
Outras Despesas	11	-	-
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>443</b>	<b>57</b>	<b>777,19</b>
Pessoal e Encargos	171	1	1710
Treinamentos/Congressos e Seminários	5	1	500
Viagens e Estadias	5	-	-
Serviços de Terceiros	244	55	343,64
Despesas Gerais	10	-	-
Depreciações e Amortizações	6	-	-
Outras Despesas	2	-	-
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>3.152</b>	<b>47</b>	<b>670,64</b>
<b>2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>(35)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.5. Outras Despesas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)</b>	<b>236</b>	<b>11</b>	<b>214,55</b>
<b>5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)</b>	<b>236</b>	<b>11</b>	<b>214,55</b>
<b>6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)</b>	<b>473</b>	<b>236</b>	<b>104,24</b>



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ELABORADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores em milhares de Reais)

## 1 - CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS

**A FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN – FAECES** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída sob a forma de sociedade civil pela COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa / financeira, autorizada a funcionar pela Portaria do MPS nº 1.732, de 28.12.1994, que tem como objetivo conceder benefícios previdenciários aos seus participantes, instituir e administrar planos privados de concessão de benefícios e promover o bem-estar social dos seus destinatários.

O patrimônio da FAECES é autônomo, livre e desvinculado de qualquer outro órgão ou entidade.

Suas atividades foram iniciadas em abril/95, conforme escritura pública de constituição registrada em 25/04/95, no cartório de registro civil de pessoas físicas e jurídicas da comarca de Vitória-ES, registrada no livro A-12 nº 11202.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos dos planos de benefícios administrados pela Entidade são oriundos das contribuições do patrocinador, dos participantes, dos assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, obedecendo ao disposto na Resolução no 3.792, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores.

Em novembro de 2005, a Secretaria de Previdência Complementar – SPC, aprovou a implantação do Plano II, de Contribuição Definida, através da Portaria nº 281, de 23/11/2005, cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante.

## 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2010 e de 2009 estão sendo elaboradas em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC, e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela

Resolução nº 01, de 03 de março de 2011 do CNPC, e a Instrução Normativa nº 34, de 24 de setembro de 2009 da SPC.

A Resolução CGPC nº. 28, de 26 de janeiro de 2009, revogou as Resoluções CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e CGPC nº 10, de 05 de julho de 2002, extinguindo, a partir do exercício de 2010, a apresentação das Demonstrações de Resultado do Exercício e de Fluxos Financeiros, e determinando que as Demonstrações Contábeis, consolidadas e por plano, a serem elaboradas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, serão compostas pelo Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido - DMAL, consolidado e por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido – DAL, por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada e Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP, por plano de benefícios previdencial. Para apresentar os Demonstrativos 2010 e 2009 em comparação, foi realizada uma adequação das demonstrações de 2009 com a mesma legislação aplicada no exercício de 2010.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 19.27.

A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, registradas nos órgãos competentes, sendo escrituradas em livros obrigatórios, capaz de assegurar sua exatidão.

As receitas e despesas são escrituradas pelo regime de competência.

## 3 – REALIZÁVEL

### GESTÃO PREVIDENCIAL

São registrados os direitos da Entidade, valores relativos às contribuições patronal, de participantes e assistidos, que são contabilizadas pelo regime de competência.

## GESTÃO ASSISTENCIAL

Registra as operações com o Plano de Saúde da Entidade e encontra-se registrado na Agência Nacional de Saúde – ANS sob o nº 32.966-5, sendo suas despesas custeadas integralmente com recursos do PLASS.

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra as operações administrativas efetuadas pela Entidade, em conformidade com a Resolução CGPC/MPAS nº 28, de 26 de janeiro de 2009 e Instrução Normativa nº 34, de 24 de setembro de 2009, através do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa – PGA é constituído das receitas do programa previdencial e de Investimentos, deduzidas das despesas do programa previdencial e investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou deduzidas do fundo administrativo.

## INVESTIMENTOS

Destinado ao gerenciamento dos recursos existentes, onde são registradas as aplicações em renda fixa e variável, operações com participantes e outros investimentos.

## RENDA FIXA

Registra os investimentos realizados com aquisições de quotas de FIF/FAQ.

## RENDA VARIÁVEL

Registra as operações realizadas com aquisição de quotas de Fundos de Ações ao valor das respectivas quotas no encerramento do balanço.

A variação apurada em decorrência da avaliação do mercado foi apropriada diretamente na conta de resultado.

## OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Registra as operações com participantes relativas a empréstimos concedidos dentro dos limites estabelecidos pela Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, com taxas de juros correspondentes ao INPC + 0,6% a.m. sobre o saldo devedor da operação. As operações estão registradas pelo valor principal acrescida dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço. Nas operações são acrescidos o IOF – Imposto sobre Operações Financeiras, calculado com base no valor do empréstimo, cobrado no ato da liberação.

## 4 – ATIVO PERMANENTE

O ativo permanente está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações e amortizações acumuladas, às quais são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens.

No exercício de 2010, a FAECES promoveu a reavaliação dos bens imóveis, conforme determina a Resolução CGPC nº 28/2009 e Instrução Normativa nº 34 no item II – Procedimentos Operacionais – Investimentos Imobiliários, através do Avaliador Judicial Imobiliário, Sr. Gerson Silva do Amaral, CRECI 5508-F, CNAI registro 2649 COFECI, pelo método comparativo direto de dados de mercado. O resultado do Laudo definiu o valor de mercado dos investimentos.

As principais taxas de depreciações e amortizações utilizadas a partir de 1995 foram:

CONTA	DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO (%)
Imóveis	2
Móveis e utensílios, máq. e equipamentos	10
Computadores e periféricos (Hardware e Software)	20

## 5 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Nessa rubrica são registradas as obrigações decorrentes de direitos a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da entidade, prestações de serviços, obrigações fiscais e cheques emitidos e não compensados até o final do exercício.

## 6 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

Constituídas com base em cálculos atuariais efetuados por profissional habilitado e demonstrado conforme diretrizes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial, definidas pelo Atuário, estão explicitadas no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA.

#### PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR

Refere-se a riscos não expirados ao tempo de serviço da massa assegurada anterior à constituição do Plano de Benefício Definido, cuja recuperação está garantida através de pagamentos mensais e sucessivos conforme Contrato de Confissão de Dívida com Pacto Adjetivo de Caução, assinado em 28/08/2001 e termo aditivo 001, assinado em 17 de janeiro de 2008.

Foram determinadas de acordo com a nota técnica atuarial e representam o valor atual total das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, calculadas com base no Plano de Benefícios.

As Provisões Matemáticas são constituídas e consignadas contabilmente com base em cálculos atuariais

elaborados pela Projeção Consultoria Atuarial Ltda, consultoria externa, conforme parecer atuarial datado de 05 de Janeiro de 2011.

#### BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Representam o valor atual dos compromissos futuros dos planos de benefícios para com os assistidos que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

#### BENEFÍCIOS A CONCEDER

Representam a diferença entre o valor atual das obrigações futuras dos planos de benefícios e o valor atual das contribuições futuras dos Participantes e Patrocinador, sendo ambos avaliados para os participantes que ainda não adquiriram o direito aos benefícios de prestação continuada.

## COMPOSIÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL ATUARIAL

Valores em (R\$ - mil)

DISCRIMINAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>138.443</b>	<b>117.729</b>
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	138.443	117.729
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>79.702</b>	<b>83.636</b>
Contribuição Definida	3.051	2.001
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	76,651	81.635
<b>(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>	<b>(35.976)</b>	<b>(41.115)</b>
(-) Serviços Passados	(35.976)	(41.115)
<b>TOTAL DO EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>182.169</b>	<b>160.250</b>

#### GARANTIAS DO EXIGÍVEL ATUARIAL

Os recursos garantidores dos benefícios concedidos e a conceder são aplicados conforme as diretrizes da Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

Em 31.12.2010 a **FAECES** possuía os seguintes investimentos:

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Valores em (R\$ - mil)

DISCRIMINAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>201</b>	<b>222</b>
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>176.501</b>	<b>157.254</b>
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	172.635	153.271
Referenciado	58.916	100.038
Renda Fixa	56.607	5.260
Ações	43.502	40.022
Multimercado	13.610	7.951
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	3.866	3.983
<b>TOTAL DOS RECURSOS</b>	<b>176.702</b>	<b>157.476</b>

## CLASSIFICAÇÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em atendimento à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC/MPAS nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias:

### 1. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, devem ser avaliados ao valor de provável realização.

### 2. TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

A manutenção do título em carteira até a data do

vencimento leva em consideração a capacidade financeira da Instituição, prazos mínimos, vencimentos e classificação de risco.

Os títulos classificados no item 1 são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração de resultados.

Os títulos classificados no item 2 são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

Valores em (R\$ - mil)

Natureza dos Títulos	Valores dos Títulos				
	Faixa de Vencimento em Dias	Custo de Aquisição (1)		Valor Apurado Mês: 12 (2)	
		2010	2009	2010	2009
<b>Aplicações em Instituições Financeiras:</b>					
Fundos de Aplicação em Quotas Fundos de Investimentos	-	84.831	-	105.298	
<b>Total</b>	-	<b>84.831</b>	-	<b>105.298</b>	

Notas:

(1) Valores determinados pelo custo de aquisição acrescida dos rendimentos auferidos calculados "pro-rata temporis";

(2) Os valores apresentados são líquidos de provisões para perdas.

## 7 – CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Através da Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009, que dispõe sobre critérios e limites para custeio das despesas administrativas, o Conselho Deliberativo aprovou, em 26/11/2009, o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA da Fundação Assistencial dos Empregados da Cesan - FAECES, que estabelece regras, normas e critérios para a gestão administrativa do plano de benefício previdencial.

O Conselho Deliberativo estabeleceu como limite das despesas administrativas o percentual de 9% sobre o montante dos Recursos Coletados Previdenciais e Despesas de Benefícios, entrando em vigor a partir do mês de janeiro de 2010.

## 8 – FUNDOS

### FUNDO PREVIDENCIAL

O Fundo Previdencial é estabelecido pelo atuário conforme determinação do órgão regulador, obedecendo aos critérios da legislação vigente.

### FUNDO ASSISTENCIAL

O Fundo Assistencial registra a sobra da Gestão Assistencial.

### FUNDO ADMINISTRATIVO

O Fundo Administrativo foi registrado, conforme previsto no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009. As fontes de custeio obedecem as determinações do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, Aprovada pelo Conselho Deliberativo da FAECES, apropriadas do resultado das receitas previdências e despesas previdências constituído de acordo com os critérios estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

### DEMOSTRATIVO DOS FUNDOS

Discriminação	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Fundo Assistencial</b>	<b>924</b>	<b>1.027</b>
CESAN	914	1.017
FAECES	10	10
<b>Fundo Administrativo</b>	<b>773</b>	<b>264</b>
CESAN	466	257
FAECES	7	7
<b>Fundo Administrativo Assistencial</b>	<b>28</b>	<b>28</b>

## 9 – DETALHAMENTO DOS SALDOS DAS RUBRICAS - “OUTROS”

Em atendimento à Instrução Normativa nº 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS” é o seguinte:

### A: ATIVO REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Rubrica 1.2.1.9.00.00 - Outros realizáveis	Exercício Atual	Exercício Anterior
Recursos a receber do Patrocinador	3	123
Operações entre Planos	299	0
<b>Total de Outros Realizáveis</b>	<b>302</b>	<b>123</b>

Valores em (R\$ - mil)

### B: ATIVO REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

Rubrica 1.2.2.9.00.00 – Outros realizáveis	Exercício Atual	Exercício Anterior
Outros Realizáveis Eventuais	45	37
Operações entre Planos	0	12
<b>Total de Outros Realizáveis</b>	<b>45</b>	<b>49</b>

Valores em (R\$ - mil)

### C: ATIVO REALIZÁVEL – GESTÃO ASSISTENCIAL

Rubrica 1.4.1.1.00.00 – Outros realizáveis	Exercício Atual	Exercício Anterior
Operações entre Planos	312	374
<b>Total de Outros Realizáveis</b>	<b>312</b>	<b>374</b>

Valores em (R\$ - mil)

### D: PASSIVO EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Rubrica 2.1.3.9.00.00 – Outras Exigibilidades	Exercício Atual	Exercício Anterior
Empréstimos a Liberar	0	1
Operações entre Planos	312	374
<b>Total de Outras Exigibilidades</b>	<b>312</b>	<b>375</b>

Valores em (R\$ - mil)



**E: PASSIVO EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO ASSISTENCIAL**

Rubrica 2.4.1.1.00.00 – Outras Exigibilidades	Exercício Atual	Exercício Anterior
Provisões Técnicas de Operações de Assistência Médica	192	185
<b>Total de Outras Exigibilidades</b>	<b>192</b>	<b>185</b>

Valores em (R\$ - mil)

**F: PASSIVO EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA**

Rubrica 2.1.1.9.00.00 – Outras Exigibilidades	Exercício Atual	Exercício Anterior
Operações entre Planos	234	0
<b>Total de Outras Exigibilidades</b>	<b>234</b>	<b>0</b>

Valores em (R\$ - mil)

**G: PASSIVO EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO ADMINISTRATIVA – Plano II**

Rubrica 2.1.1.9.00.00 – Outras Exigibilidades	Exercício Atual	Exercício Anterior
Operações entre Planos	64	12
<b>Total de Outras Exigibilidades</b>	<b>64</b>	<b>12</b>

Valores em (R\$ - mil)

## 10 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ao final do exercício de 2010, a FAECES registrou um déficit acumulado de R\$ 4.735.473,54 (quatro milhões, setecentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e setenta e três reais e cinquenta e quatro centavos), sendo R\$ 2.172.590,57 (dois milhões cento e setenta e dois mil quinhentos e noventa reais e cinquenta e sete centavos), referente ao exercício de 2010, e R\$ 2.562.882,97 (dois milhões quinhentos e sessenta e dois mil oitocentos e oitenta e dois reais e noventa e sete centavos), inerente a exercícios anteriores.

---

Deuslirio Neri Silva  
Diretor Presidente  
CPF: 114.072.807-59

Luiz Carlos Cotta  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF: 450.306.347-20

Martha Matias Miranda  
Diretora Seguridade  
CPF: 379.732.587-87

José Luís Gobbi  
Contador CRC 7985 ES  
CPF: 527.544.057-04

---



## Parecer Atuarial sobre a situação do Plano de Benefícios Básico da FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN, referente ao exercício de 2010.

Os resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios Básico da FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN, realizada em 31/12/2010, conduzem-nos a concluir que sua situação atuarial estava desequilibrada, sendo registrado um Déficit Técnico Acumulado no valor de R\$ 4.735.437,54, equivalente a 2,72% do Ativo Líquido do Plano dimensionado em R\$ 174.381.884,22.

A supracitada insuficiência patrimonial poderá ser equacionada por meio de obtenção de rendimentos líquidos, auferidos pelas aplicações financeiras da FAECES, superiores às exigências atuariais.

O Exigível Atuarial do referido Plano, ao final do exercício de 2010, alcançou o montante de R\$ 179.117.321,76, dos quais, R\$ 138.443.287,99 referem-se às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, R\$ 76.650.087,64 são pertinentes às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e R\$ 35.976.053,87 são relativos às Provisões Matemáticas a Constituir, cujo prazo de financiamento é de 7 anos, contados a partir de 31/12/2010.

Em relação às hipóteses atuariais biométricas, ressaltamos que foram mantidas as hipóteses utilizadas no exercício anterior.

Com base na evolução do Patrimônio Líquido e nos fluxos de receitas e despesas do Plano de Benefícios Básico da FAECES, verificamos que a rentabilidade nominal líquida obtida, no decorrer do exercício de 2010, foi de 10,85%, admitindo-se como forma de avaliação o método da Taxa Interna de Retorno. O resultado atingido corresponde à variação do INPC durante o ano de 2010, aplicado com um mês de defasagem, acrescida de juros reais equivalentes a 4,49% ao ano, índice inferior à meta atuarial de 6,00% ao ano.

A respeito dos regimes de financiamentos utilizados, certificamos que os benefícios de aposentadoria e pensão foram avaliados adotando-se o regime de capitalização, e o pecúlio por morte e o resgate de contribuição pelo regime de repartição simples.

Quanto às informações cadastrais dos participantes e assistidos da FAECES, atestamos que foram consideradas confiáveis e apropriadas para servirem de base à elaboração da avaliação atuarial do Plano, após aplicação de teste de fidedignidade e realização de correções necessárias.

Vitória, 09 de fevereiro de 2011.

---

João Vicente Dias  
Atuário - MIBA Nº 439

---

## Parecer Atuarial sobre a situação do Plano de Benefícios II da FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN, referente ao exercício de 2010.

Com base nos resultados encontrados na avaliação atuarial do Plano de Benefícios II FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN, realizada em 31/12/2010, certificamos que o Exigível Atuarial do referido Plano atingiu o valor de R\$ 3.051.444,74, registrado nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder.

A contribuição estimada da Patrocinadora, relativa ao Plano de Benefícios II, com vigência a partir de janeiro de 2011, corresponde a 6,38% do Total da Folha de Salários de Participação, sendo 5,69% destinado à cobertura dos benefícios programáveis, 0,14% para custear os benefícios de risco e 0,55% para fazer frente ao custo de administração.

A rentabilidade nominal líquida obtida pelo Ativo Líquido do Plano de Benefícios II da FAECES, ao longo do exercício de 2010, foi de 9,65%, admitindo-se como parâmetros de avaliação os valores das cotas de dezembro de 2009 e 2010, respectivamente, 1,558214 e 1,708633. O resultado alcançado corresponde à variação do INPC durante o ano de 2010, aplicado com um mês de defasagem, acrescida de juros reais equivalentes a 3,36% ao ano, percentual abaixo da meta atuarial de 6% ao ano.

A respeito dos regimes de financiamentos utilizados, certificamos que os benefícios de aposentadoria e pensão foram avaliados adotando-se o regime de capitalização, e o pecúlio por morte e o resgate de contribuição pelo regime de repartição simples.

Quanto às informações cadastrais dos participantes e assistidos da FAECES, atestamos que foram consideradas confiáveis e apropriadas para servirem de base à elaboração da avaliação atuarial do Plano, após aplicação de teste de fidedignidade e realização de correções necessárias.

Vitória, 09 de fevereiro de 2011.

---

João Vicente Dias  
Atuário - MIBA N° 439

---

# Relatório dos Auditores Independentes

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN – FAECES, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do ativo líquido e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN – FAECES é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores, e pareceres do atuário responsável pelos cálculos das provisões matemáticas e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN – FAECES para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN – FAECES. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN – FAECES e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

### **Parágrafo de ênfase**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, a entidade apresentou déficit de R\$ 4.735 mil, que deverá ser equacionado após os resultados obtidos no exercício de 2011.

Vitória, 03 de março de 2011.

---

UHY MOREIRA - AUDITORES  
CRC RS 3717 S ES

HERALDO S.S. DE BARCELLOS  
Contador CRC RS 11609 S ES  
CNAI Nº 43 | Responsável Técnico

ELIANE TÂNIA RESMINI  
Contadora CRC RS 59765 S ES  
CNAI Nº 1126 | Auditora

---

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da **Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES**, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, tendo analisado as Demonstrações Contábeis referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 e baseados nos pareceres da Consultoria Atuarial e dos Auditores Independentes, concordam que os documentos refletem a real situação patrimonial da Entidade, pelo que aprovam por unanimidade, recomendando a aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Vitória-ES, 27 de abril de 2011.

---

EDMAR JOSÉ  
ZORZAL  
Presidente

ADIVALTÍ ANTONIO  
NUNES LOUREIRO  
Membro

MANOEL  
VIRGILIO ARAUJO  
Membro

ANDRÉ BARBOSA  
BARRETO DUARTE  
Membro

---

## Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros do Conselho Deliberativo da **Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES**, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, tendo analisado as Demonstrações Contábeis referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 e baseados nos pareceres da Consultoria Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, concordam que os documentos refletem a real situação patrimonial da Entidade, deliberando por unanimidade a sua aprovação.

Vitória-ES, 28 de abril de 2011.

---

ANA CRISTINA  
MUNHÓS DE SOUZA  
Presidente

MARCELO  
LARANJA GOMES  
Membro

MARIA HELISABETH  
CAMATA BÔCKEL  
Membro

ADIUR CARLOS DE  
OLIVEIRA DA FONSECA  
Membro

---



Presente seguro. Futuro garantido.





Presente seguro. Futuro garantido.

FAECES – Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco A - 13º andar • Vitória - ES  
CEP: 29010-930 • Tel: (27) 2122-3900 | Fax: (27) 2122-3913  
[www.faeces.com.br](http://www.faeces.com.br) • E-mail: [faleconosco@faeces.com.br](mailto:faleconosco@faeces.com.br)